



SINTOMA'24

PARCERIA **soho**
society of hematologic oncology

APOIO
INSTITUCIONAL

bp Educação
e Pesquisa

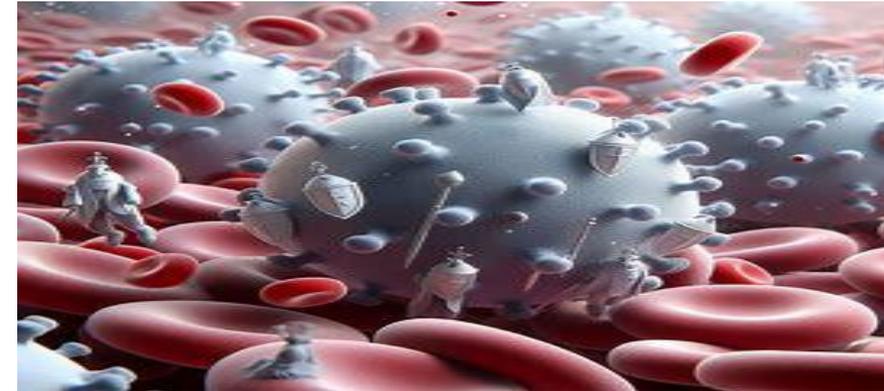
Imunoterapia na Pesquisa Clínica

Enfermeira Navegadora na Pesquisa Clínica do Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo
Especialista em Oncologia e Terapia Celular



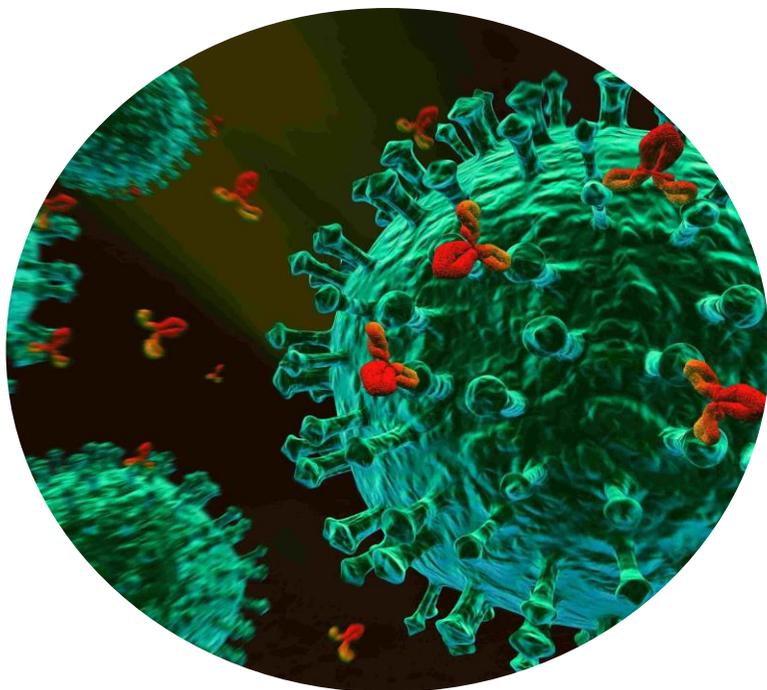
Imunoterapia

A imunoterapia é uma modalidade terapêutica que intervém no sistema imunológico, especificamente atuando na ativação das células T, com o propósito de desencadear uma resposta imunológica direcionada à eliminação de células anormais, sejam elas de natureza maligna ou benigna.



Tipos de imunoterapia

Anticorpos são proteínas produzidas no nosso organismo que ajudam o sistema imunológico a combater vírus, bactérias e câncer através do reconhecimento de antígenos. Com o avanço da biotecnologia, se tornou possível produzir em laboratório anticorpos monoclonais, ou seja, específicos para uma única região do antígeno (FIOCRUZ)



Anticorpos monoclonais recombinantes

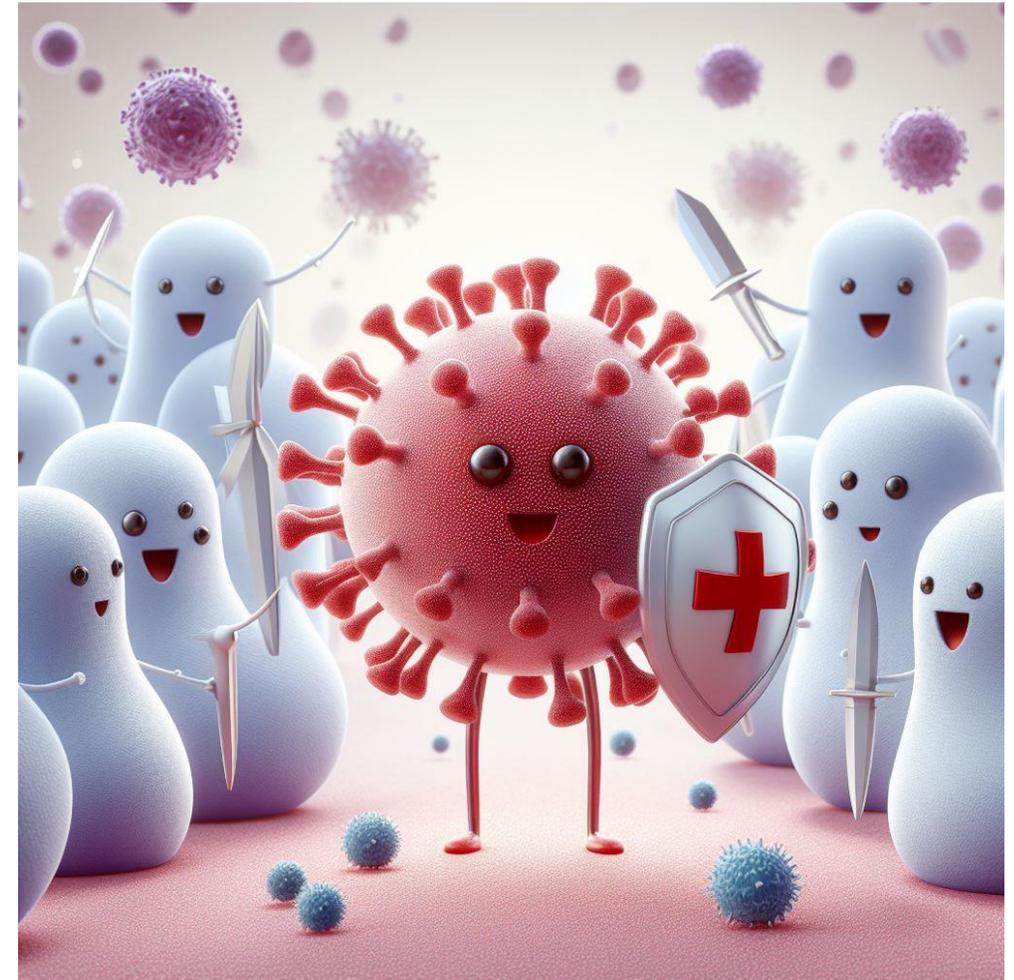
Anticorpos monoclonais conjugados

Anticorpos monoclonais biespecíficos

ESTUDO DE FASE 3:

RANDOMIZADO, DE DOIS GRUPOS DE BIESPECIFICO VS LENALIDOMIDA EM PARTICIPANTES COM MM RECÉM-DIAGNOSTICADO APÓS SEREM SUBMETIDOS A TRANSPLANTE AUTÓLOGO DE CÉLULAS-TRONCO

Trata-se de um anticorpo monoclonal bispecífico humanizado, do tipo IgG2a, cujo alvo é o BCMA (Antígeno de Maturação de Células B), um membro do fator de necrose tumoral



ESTUDO FASE 3

ESTUDO DE FASE 3:
AVALIAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO SUB-CUTÂNEA VS
INTRA VENOSA DE UM ANTICORPO MONOCLONAL EM
COMBINAÇÃO COM POMALIDOMIDA E
DEXAMETASONA EM PACIENTES COM MM RECAÍDO
OU REFRATÁRIO.

O anticorpo monoclonal do tipo IgG1, exerce sua ação ao se ligar a um sítio específico do epítipo extracelular presente no receptor CD38. Este processo induz uma série de mecanismos intracelulares que resultam na apoptose das células tumorais que expressam o referido receptor CD38. Vale ressaltar que o CD38 é uma glicoproteína transmembrana cuja expressão é ampla e uniforme em diversas células do mieloma.



Imunoterapia como tratamento de câncer e o papel da enfermagem

Immunotherapy as cancer treatment and the role of nursing

La inmunoterapia como tratamiento del cáncer y el papel de la enfermería

Recebido: 08/05/2021 | Revisado: 12/05/2021 | Aceito: 16/05/2021 | Publicado: 07/06/2021

Beatriz Alves Fontoura

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4849-3620>

Universidade Paulista, Brasil

E-mail: beatrixalvex.f@gmail.com

Eliane de Sousa Caixeta

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2051-4108>

Universidade Paulista, Brasil

E-mail: eliane.sousac@gmail.com

Lindalva de Sousa Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8740-1947>

Universidade Paulista, Brasil

Os eventos adversos frequentemente associadas a agentes imunoterápicos

- ICANS
- Síndromes de liberação de citocinas
- Hipogamaglobulinemia
- Febres
- Citopenias
- Fadiga
- Erupções cutâneas
- Reação no local da aplicação

Eventos adversos imunorrelacionados para graduar a toxicidade de um evento adverso utiliza-se o guia internacional:

Terminologia Comum dos Eventos Adversos (CTCAE)

Wilson de Melo Cruvinel - Sistema imunitário: Parte I. Fundamentos da imunidade inata com ênfase nos mecanismos moleculares e celulares da resposta inflamatória - hipog <https://www.scielo.br/j/rbr/a/QdW9KFBP3XsLvCYRJ8Q7SRb/#amaglobulinemia>

fiocruz - O que são anticorpos monoclonais? - <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/perguntas-frequentes/227-o-que-sao-anticorpos-monoclonais>

Beatriz Alves Fontoura, - Immunotherapy as cancer treatment and the role of nursing - <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/15902/14303>

Common Terminology Criteria for Adverse Events (CTCAE) Version 5.0 - https://ctep.cancer.gov/protocoldevelopment/electronic_applications/docs/CTCAE_v5_Quick_Reference_5x7.pdf



Obrigada

Selma Azevedo

Enfermeira Navegadora na Pesquisa Clínica do Hospital
Beneficência Portuguesa de São Paulo

Selma.azevedo@bp.org.br